



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Economia e Relações Internacionais
Curso de Graduação em Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

Política Externa Brasileira I

EMENTA: Fundamentos históricos da política externa do Brasil. A participação diplomática na formação do espaço nacional. História Diplomática do Brasil independente, destacando o papel do Estado e dos principais atores brasileiros no contexto internacional.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código: CNM 7261

Nome: Política Externa Brasileira I

Carga horária: 72 horas/aula

Número de horas/aula: 4 semanais

Oferta: 6ª fase do Curso de Graduação em Relações Internacionais

Professora: Dra. Clarissa Dri – clarissa.dri@ufsc.br

OBJETIVOS

- Discutir os fundamentos e as características da política externa nacional pós-independência, do Império ao período anterior à ditadura cívico-militar (1822-1964)
- Refletir sobre os mecanismos de elaboração da agenda e decisão em política externa e suas perspectivas de transparência e democratização

APRESENTAÇÃO

Nessa disciplina, vamos estudar as relações internacionais com foco no ator Brasil. Abordaremos criticamente o histórico da inserção internacional do Brasil e as relações dos eventos passados com a atualidade. A análise de política externa será a lente teórica a guiar o detalhamento dos fatos, personagens e interpretações debatidos durante a disciplina.

Sobre a professora: Clarissa Dri é doutora em Ciência Política pela Universidade de Bordeaux, na França, e graduada em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria. É professora do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSC desde 2011 e pesquisadora do Instituto Memória e Direitos Humanos da UFSC. Estuda política externa brasileira, integração e cooperação regional e, mais recentemente, a proteção dos direitos humanos na América Latina. Atualmente desenvolve projeto de pesquisa sobre defensorias públicas na América Latina e projeto de extensão sobre formação de professores da rede básica em direitos humanos no âmbito do IMDH. É mãe do Aylan (3 anos). Perfil disponível em <https://cnm.ufsc.br/professores/clarissa-franzoi-dri/> e publicações disponíveis em <https://ufsc.academia.edu/ClarissaDri> Email clarissa.dri@ufsc.br CV Lattes <http://lattes.cnpq.br/3737338859319454>

A participação no IMDH é aberta a quaisquer pessoas interessadas em trabalhar com projetos sobre memória e direitos humanos. Mais informações em <https://imdh.ufsc.br/> e imdh@contato.ufsc.br. Veja também o canal youtube <https://www.youtube.com/c/IMDHIstitutoMemoriaeDireitosHumanos> e as redes sociais

<https://www.instagram.com/imdh.ufsc/>

<https://www.facebook.com/imdhufsc>

<https://twitter.com/ImdhUfsc>

METODOLOGIA

A disciplina será estruturada em 3 eixos:

1. Encontros síncronos semanais nas quartas-feiras na plataforma Big Blue Button (BBB) de webconferência do Moodle. Caso o BBB do Moodle esteja indisponível, ou haja necessidade de outra plataforma, a professora enviará um link para o Googlemeet pelo fórum do Moodle. As aulas síncronas serão gravadas quando possível e ficarão disponíveis no Moodle, no tópico “Sala virtual BBB para aulas síncronas”. A gravação e a disponibilização delas dependerá das possibilidades dos sistemas utilizados. Orienta-se que os estudantes deixem suas câmeras abertas sempre que possível para facilitar a interação e o debate. Caso a gravação não seja possível, os estudantes que não puderam participar do encontro podem sempre tirar suas dúvidas por email com a professora ou pelo fórum da disciplina no Moodle.
2. Material assíncrono a ser assistido, escutado ou lido durante a semana, para abordagem na aula da segunda-feira subsequente. Os materiais assíncronos estão indicados no cronograma abaixo e no template do Moodle da disciplina. Esse conteúdo deve ser trabalhado de modo autônomo pelo estudante nos horários de sua escolha. Sempre que possível, a professora enviará lembretes por email sobre os conteúdos assíncronos a serem trabalhados para a próxima aula.
3. Avaliações assíncronas mensais sobre cada unidade a serem entregues nas datas e formatos indicados abaixo, para reforço e acompanhamento do estudo semanal.

FREQUÊNCIA

A presença nas aulas síncronas não é obrigatória por recomendação do Centro Acadêmico de Relações Internacionais e do Colegiado do Curso. As aulas ficarão gravadas no Moodle sempre que possível para quem desejar assistir depois. O controle da frequência acontecerá pela entrega das atividades avaliativas. No entanto, para um melhor acompanhamento da disciplina e do conteúdo, pela possibilidade de interação e debate, sugere-se que os estudantes tentem, na medida do possível, participar das atividades síncronas.

AValiação

A disciplina terá 3 avaliações. A nota final será dada pela média simples destas 3 avaliações. A extensão dos textos ou materiais a serem entregues é uma recomendação. Não há problema se os estudantes fizerem o trabalho um pouco maior ou um pouco menor do que o indicado abaixo para cada uma das avaliações.

As avaliações são:

1. Comentário crítico sobre política externa Unidade 1 (até 28 novembro 2021): 10 pontos
2. Relação história-atualidade Unidade 2 (até 6 fevereiro 2022): 10 pontos
3. Pesquisa sobre instituição do intervalo democrático Unidade 3 (até 13 de março): 10 pontos

CRONOGRAMA

Este cronograma está repetido no Moodle da disciplina, com as mesmas orientações e materiais obrigatórios indicados nas semanas respectivas. A única diferença é que aqui no plano de ensino no formato texto foram incluídos também materiais complementares de consulta optativa, para quem quiser aprofundar os assuntos. Orienta-se que o/a estudante trabalhe o material oferecido em cada semana do calendário de modo autônomo e prepare as avaliações para entrega nas datas indicadas. Esse cronograma está sujeito a alterações durante o semestre.

Unidade 1. Conceitos, atores e processos de formulação e implementação de política externa

Conteúdo programático

Introdução à política externa brasileira e à análise de política externa
Processos de tomada de decisão
Relações entre os níveis nacional e internacional
Política externa como política pública
Panorama das relações internacionais do Brasil na atualidade

Semana 1 – 25 outubro 2021

Apresentação da disciplina.

Material de apoio para o semestre:

PINHEIRO, Letícia. *Política externa brasileira (1889-2002)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CERVO, Amado; BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. 5. ed. Brasília: UnB, 2015.

Semana 2 – 3 novembro 2021

Introdução à política externa brasileira

Material de introdução à PEB contemporânea:

Debate *A reconstrução da política externa brasileira* com ex-ministros de relações exteriores, 16 dezembro 2020, 2h, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=TDhINaISDNo>

AMORIM, Celso. *Pergaminos del nuevo mundo*. Nueva Sociedad, julio 2020, disponível em <https://nuso.org/articulo/postales-de-un-mundo-que-cambia/>

HERRERO, Maria; NASCIMENTO, Beatriz. *Qué pasa con la cooperación latino-americana en salud?* Nueva Sociedad, Diciembre 2020, disponível em <https://nuso.org/articulo/que-pasa-con-la-cooperacion-regional-en-salud/>

ROCHA, Camila; SOLANO, Ester. *Bolsonarismo em crise?* Análise FES, Junho 2020, disponível em <https://brasil.fes.de/detalhe/bolsonarismo-em-crise/> Entrevista com as autoras disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=erzOIAI03Qg>.

TOKATLIAN, Juan et al. *La internacionalización de la crisis en Venezuela*. Nueva Sociedad, Julio 2020, disponível em <http://library.fes.de/pdf-files/nuso/16444.pdf>

Filme *Teocracia em vertigem*, especial de Natal Porta dos Fundos 2020, 51min, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=NuqtFyMwC1I>.

Debate *Pandemia e órgãos internacionais de direitos humanos* com Jamil Chade, 13 outubro 2020, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=NnvQ7KJKumk>.

Material sobre ensino remoto:

KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Cia Letras, 2020. 8p. Disponível gratuitamente em <https://www.amazon.com.br/amanh%C3%A3-n%C3%A3o-est%C3%A1-%C3%A0-venda-ebook/dp/B0876HG28P>.

Vídeo *Contornando as 6 maiores dificuldades de alunos na EAD* de Fernanda Silva, 15min, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=WgLPt8-a-4g&t=7s>.

Live sobre gestão do tempo e preparação para aulas não presenciais, Moodle e BBB, LINC Digital UFSC, 2020, disponível em <https://youtu.be/Fczx-KKc91k>.

Vídeo *Eu, o estudante – Aula 1 do curso Como estudar à distância?* do LINC Digital UFSC, 9min, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=ZpyPLofHv9g&list=PLZliDJHSnvggJA8ot1TNqT8RyaTXCa_yw&index=3&t=0s.

Manual escrito para discentes UFSC, disponível em <https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2020/07/Pequeno-Manual-de-Boas-Pr%C3%A1ticas-para-Atividades-Pedag%C3%B3gicas-n%C3%A3o-presenciais-para-discentes-da-UFSC.pdf>.

Live sobre concentração, redes sociais e excesso de informação, Colégio de Aplicação UFSC, 2021, 1h30min, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ysmpbQXqNjU>.

Live sobre os limites pedagógicos do ensino remoto, com Adriana D'Agostini, PROGRAD-UFSC, 2021, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=y5COsDPdAT8>.

Live sobre sofrimento psíquico entre acadêmicos da UFSC, com Sandra Caponi, PROGRAD-UFSC, 2021, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=8s4AjdKqIXY>.

Semana 3 – 10 novembro 2021

Política externa das direitas radicais

Material obrigatório:

Vídeo *Pandemia e fascismo: live com Federico Finchelstein*, Revista Serrote, 57min, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=TUP98P0BZU4&list=PLC90FSGUmLhRaOFF6iwN6M41_wqIYW_EKZ&index=11&t=0s

Vídeo *Fascismo, crise e pandemia: entrevista com Jason Stanley*, The Intercept, 16min, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ahaHBwbkp24>

Material complementar sobre democracia no Brasil:

Podcast *Democracia infectada*, de Georgia Santos, 52min, disponível em <https://vos.social/podcasts/democracia-infectada/>.

MILANI, Carlos. Democracy at stake. *Berkley Review of Latin American Studies*, Spring 2017, p. 52-59. Disponível em <https://clas.berkeley.edu/research/brazil-democracy-stake>.

SANTOS, Fabiano; GUARNIERI, Fernando. From Protest to Parliamentary Coup: an Overview of Brazil's Recent History. *Journal of Latin American Cultural Studies*, v. 25, n. 4, 2016, p. 485-494. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1080/13569325.2016.1230940>.

SVARTMAN, Eduardo; DA SILVA, André. Castigo sem crime? Raízes domésticas e implicações internacionais da crise brasileira. *Conjuntura Austral*, v. 7, n. 35, 2016, p. 4-14. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/ConjunturaAustral/article/view/64624/37414>.

LUJAN, Carlos; BURIAN, Camilo. El liderazgo brasileño en Sudamérica en tiempos de cambio. *Civitas*, v. 18, n. 2, 2018, p. 376-392. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/civitas/v18n2/1984-7289-civitas-18-02-0376.pdf>.

AVRITZER, Leonardo. *Impasses da democracia no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

ALEXANDRE, Agripa. *Democracia no Brasil: entre experiências de emancipação e golpe*. Florianópolis: UFSC, 2016.

Cinema:

Democracia em vertigem, direção de Petra Costa, Brasil, 2019. Disponível na Netflix.

O processo, direção de Maria Augusta Ramos, Brasil, 2018.

O Pagador de Promessas, Brasil, direção de Anselmo Duarte, 1962. Baseado na peça teatral de Dias Gomes. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vUyDvdB-0u8>

Semana 4 – 17 novembro 2021

Introdução à análise de política externa

Material obrigatório:

Podcast ChimichuRRII T1E2, *Condicionantes domésticos de la política exterior*, com Anabella Busso, 1h. Disponível em <http://chimichurrii.com/anabella-busso/> e <https://open.spotify.com/episode/5S4UuWdC8KUu4BZNQmNnEk>.

HUDSON, Valerie. Foreign policy analysis: actor-specific theory and the ground of international relations. *Foreign Policy Analysis*, n. 1, 2005, p. 1-30. Disponível no Moodle.

HERMANN, Margaret; HERMANN, Charles. Who Makes Foreign Policy Decisions and How: An Empirical Inquiry. *International Studies Quarterly*, v. 33, n. 4, 1989, p. 361-377 (apenas a parte inicial do artigo é indicada para leitura). Disponível no Moodle.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

LIMA, Maria Regina. Relações internacionais e políticas públicas: a contribuição da análise de política externa. In: MARQUES, Eduardo; FARIA, Carlos Aurélio (Orgs). *A política pública como campo multidisciplinar*. São Paulo: UNESP, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013. p. 127-153.

HERMANN, Charles. Changing course: when governments choose to redirect foreign policy? *International Studies Quarterly*, n. 34, n. 1, 1990, p. 3-21.

HERMANN, Margareth. How Decision Units Shape Foreign Policy: A Theoretical Framework. *International Studies Review*, v. 3, n. 2, 2001, p. 47-81.

JESUS, Diego. A essência de uma subárea: os 60 anos da Análise de Política Externa. *Estudos Internacionais*, v. 2, n. 1, 2014, p. 81-99. Disponível em <http://periodicos.pucminas.br/index.php/estudosinternacionais/article/view/6827>

Vídeo *Cómo estudiamos las políticas exteriores latino-americanas?* do Programa de Estudios Europeos de la Universidad de Concepción, Chile. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=JeK-EMetYuU&fbclid=IwAR1YvXJ_if72wlfGSgKSKVvk1TCURCTFDQ4dirCP18YfE_f-z5Cqa3LvGAY0

RAMANZINI JR, Haroldo; FARIAS, Rogério. Análise de Política Externa. São Paulo: Contexto, 2021. Evento de lançamento disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=eM9tg0MCF8Y>

Semana 5 – 24 novembro 2021

Política externa como política pública

Material obrigatório:

PIMENTADE FARIA, Carlos Aurélio. Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 2, 2008, p. 80-97. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v51n2/v51n2a06.pdf>.

MILANI, Carlos. Política externa é política pública? *Insight Inteligência*, v. 69, 2015, 57-75. Disponível em https://carlosmilani.files.wordpress.com/2015/09/insight_69.pdf.

LIMA, Maria Regina. Instituições democráticas e política exterior. *Contexto Internacional*, v. 22, n. 2, 2000, p. 265-303. Disponível em http://contextointernacional.iri.puc-rio.br/media/Lima_vol22n2.pdf.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

PUTNAM, Robert. Diplomacia e política doméstica: a lógica dos jogos de dois níveis. *Revista de Sociologia e Política*, v. 18, n. 36, p. 147-174, junho 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/10.pdf>.

SANCHEZ, Michelle *et al.* Política externa como política pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). *Revista de Sociologia e Política*, n. 27, p. 125-143, novembro 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n27/09.pdf>.

PINHEIRO, Letícia. Autores y actores de la política exterior brasileña. *Foreign Affairs Latinoamérica*, vol. 9, n. 2, 2009, p.14-24.

MILANI, Carlos; PINHEIRO, Letícia. Política externa brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública. *Contexto Internacional*, v. 35, n. 1, p. 11-41, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cint/v35n1/a01v35n1.pdf>.

DE FARIA, Carlos Aurélio. O Itamaraty e a política externa brasileira: do insulamento à busca de coordenação dos atores governamentais e de cooperação com os agentes societários. *Contexto Internacional*, v. 34, n. 1, p. 311-355, 2012. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cint/v34n1/v34n1a09.pdf>.

RAMANZINI Jr. Haroldo; FARIAS, Rogério. Participação social e política externa. *Mundorama*, 10/9/2014. Disponível em <https://mundorama.net/?p=14526>.

GIBBS, David. Secrecy and International Relations. *Journal of Peace Research*, v. 32, n. 2, 1995, p. 213-228. Disponível em <http://www.fas.org/sgp/eprint/gibbs.html>.

GONZÁLEZ, Guadalupe et al. *The Americas and the World 2010-2011: public opinion and foreign policy in Brazil, Colombia, Ecuador, Mexico and Peru*. Mexico: CIDE, 2011. Disponível em <https://docs.google.com/viewer?url=http%3A%2F%2Flibreriacyde.com%2Flibros/pdf/DTEI-226.pdf>.

ONUJI, Janina et al. *O Brasil, as Américas e o mundo segundo a opinião do público e dos líderes*. São Paulo: IRI/USP, CEBRAP, 2017. Disponível em https://cebrap.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Brasil_Ame%CC%81ricas%E2%80%93mundo.pdf.

POMEROY, Melissa. Civil Society Participation in Brazilian Foreign Policy: an Analysis of its Democratic Quality. *Contexto Internacional*, v. 38, n. 2, 2016, p. 711-729. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v38n2/0102-8529-cint-38-02-00711.pdf>.

SELIGSON, Mitchell. Popular Support for Regional Economic Integration in Latin America. *Journal of Latin American Studies*, v. 31, n. 1, 1999, p. 129-150. Disponível em <https://cdn.vanderbilt.edu/vu-my/wp-content/uploads/sites/1209/2019/04/14113604/Popular-Support-for-Regional-Economic-Integration-in-Latin-America.pdf>.

Cinema:

Um dia perfeito (A perfect day), Espanha, direção de Fernando León de Aranoa, 2015.

Terra de ninguém (No man's land), Bósnia, direção de Danis Tanovic, 2001.

Unidade 2. Avanços e recuos no processo de americanização da política externa brasileira (1822-1945)

Conteúdo programático

Política externa brasileira no período colonial, independência e Primeira República

Era Vargas: o Brasil na cena internacional

Semana 6 – 1 dezembro 2021

Introdução à história das relações exteriores do Brasil

Material obrigatório:

CERVO, Amado. Política exterior e relações internacionais do Brasil: enfoque paradigmático. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 2, 2003, p. 5-25. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v46n2/v46n2a01.pdf>.

BUENO, Clodoaldo. A competição alemã no Brasil no início do século XX: o incidente da Panther. *Revista Brasileira de Política Internacional*, ano 38, n. 1, janeiro-junho 1995, p. 64-74. Disponível no Moodle.

Vídeo *Precisamos romper com os silêncios*, por Djamila Ribeiro, 10min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=6JEdZQUmdbc>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

LIMA, Maria Regina. Ejes analíticos y conflictos de paradigmas en la política exterior brasileña. *América Latina/Internacional*, v. 1, n. 2, 1994, p. 27-46.

VIEIRA, Pedro. "Brazil" in the Capitalist World-Economy from 1550 to c. 1800: an Empirical Demonstration through the Sugar Commodity Chain. *Review (Fernand Braudel Center)*, v. 37, n. 1, 2014, p. 1-34.

BURIAN, Camilo. Presidencialismo, federalismo y oligarquía cartelizada en Brasil (1889-1930): La dinámica del poder en la *República Velha*. *Revista de Historia*, v. 24, n. 2, p. 81-121, 2017. Disponível em <http://revistahistoria.udec.cl/wp-content/uploads/2018/01/3Camilo-Lopez-Presidencialismo-federalismo-y-oligarqu%C3%ADa-.pdf>.

PACHECO NETO, Manuel. *A escravidão indígena e o bandeirante no Brasil colonial: conflitos, apresamentos e mitos*. Dourados: EDUFGD, 2015. Disponível em http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EDITORIA/catalogo/escravizacao_%20indigena_e_o_bandeirante_no_brasil_colonial.pdf.

ALMEIDA, Paulo. *Formação da diplomacia econômica no Brasil*. Brasília: FUNAG, 2017. Disponível em <http://funag.gov.br/biblioteca/download/1212-Formacao-da-diplomacia-economica-no-brasil-VOL1.pdf>.

RODRIGUES, José Honório; SEITENFUS, Ricardo. *Uma história diplomática do Brasil (1531-1945)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

PINHEIRO, Letícia. *Política externa brasileira (1889-2002)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CERVO, Amado; BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. 5. ed. Brasília: UnB, 2015.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2010.

HALPERIN DONGHI, Tulio. *História da América Latina*. São Paulo: Círculo do Livro, sem ano.

SCOMAZZON, Marli; FRANCO, Jeff. *Primeira circum-navegação brasileira e primeira missão do Brasil à China (1879)*. Florianópolis: Dois por quatro, 2020.

Semana 7 – 8 dezembro 2021

Caso 1 - Doutrina Monroe e relações Brasil-Estados Unidos no século XIX

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em https://drive.google.com/file/d/1vZO_i0ZcE97mbiPNMcfPLsOFAZmVezrf/view

TEIXEIRA, Carlos. Uma política para o continente - reinterpretando a Doutrina Monroe. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 57, n. 2, p. 115-132, 2014. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v57n2/0034-7329-rbpi-57-02-00115.pdf>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

BUENO, Clodoaldo. *Política Externa da Primeira República: os anos de apogeu – de 1902 a 1918*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. *Presença dos Estados Unidos no Brasil: dois séculos de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SANTOS, Luís Cláudio. *O Brasil entre a América e a Europa: o Império e o Interamericanismo*. São Paulo: UNESP, 2004.

PEREIRA, Paulo. A política externa da Primeira República e os Estados Unidos: a atuação de Joaquim Nabuco em Washington. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, p. 111-128, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v48n2/a06v48n2.pdf>.

TOMPOROSKI, Alexandre. Do antes ao depois: a influência da Lumber Company para a deflagração do movimento sertanejo do Contestado e seu impacto na região fronteira entre Paraná e Santa Catarina. *Esboços*, v. 19, n. 28, 2012, p. 68-87. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2012v19n28p68/25637>.

Cinema:

Terra Cabocla, direção de Marcia Paraíso e Ralf Tambke, Brasil, 2015. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5n6kplSnks4>.

Literatura:

FRANZ, Nayara. *Fantasia: do cinema de animação à política da boa vizinhança*. Curitiba: CRV, 2019.

Caso 2 - A Guerra da Tríplice Aliança

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em

https://drive.google.com/file/d/1SXdxnhtbMQzcEBAzhN5BXWo_QbcAb1fg/view?usp=sharing

MAESTRI, Mário. A Guerra Contra o Paraguai: História e Historiografia: da instauração à restauração historiográfica [1871-2002]. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, 2008. Disponível em <https://journals.openedition.org/nuevomundo/55579>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

DORATIOTO, Francisco. *Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

CHIAVENATTO, Julio. *Genocídio americano: a Guerra do Paraguai*. São Paulo: Brasiliense, 1979.

GUIMARÃES, Acyr Vaz. *A Guerra do Paraguai: suas causas (1832-1864)*. Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2001.

RODRÍGUEZ ALCALÁ, Guido. *Ideologia autoritária*. Brasília: FUNAG/IPRI, 2005.

SCHWELLER, Randall. *Unanswered threats: political constraints on the balance of power*. Princeton: Princeton University Press, 2006. p. 85-102.

DORATIOTO, Francisco. Poder Naval e Política Externa do Império do Brasil no Rio da Prata (1822-1852). *Revista Navigator*, v.6, n. 12, 2010, p. 9-20. Disponível em <https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator/article/view/333>.

MOTA, Carlos. História de um silêncio: a guerra contra o Paraguai (1864-1870) 130 anos depois. *Estudos Avançados*, vol. 9, n. 24, 1995, p. 243-254. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ea/v9n24/v9n24a12.pdf>

SOUSA, Jorge. Epidemia e condições de saúde: a cólera durante a Guerra do Paraguai. In: Almico, Rita et al (Orgs). *Na saúde e na doença: história, crises e epidemias*. São Paulo: Hucitec, 2020. p. 173-183. Disponível em <http://www.cidadessaudaveis.org.br/cepedoc/wp-content/uploads/2020/05/Na-saude-e-na-doenca-historia-crisis-e-epidemias.pdf>.

Cinema:

Guerra do Brasil: toda a verdade sobre a Guerra do Paraguai, Brasil, 1987, direção de Sylvio Back. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=gGcMuGxTf_A.

Vestígios da Guerra Grande, Brasil, 2006, direção de Mauro Silveira e Leonardo Dourado. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GnTLuoX9xL8>

Cándido López: Los campos de batalla, Argentina/Paraguay, 2005, direção de José Luis García. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=8PlcaDkEpQo>

Literatura:

TORERO, José Roberto. *Xadrez, truco e outras guerras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

SILVEIRA, Mario. *A batalha de papel: a charge como arma na guerra contra o Paraguai*. Florianópolis: EDUFSC, 2015.

Semana 8 – 15 dezembro 2021

Caso 3 - Rio Branco: ideias e carreira diplomática

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em <https://1drv.ms/v/s!Ao2YECIFV9jQ23vf3Kn2hMjv77PX>

BUENO, Clodoaldo. O Barão do Rio Branco no Itamaraty. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 55, n. 2, 2012, p. 170-189. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v55n2/10.pdf>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

SANTOS, Luis Claudio. O Barão do Rio Branco como historiador. *Revista Brasileira*, ano XVII, fase VII, n. 69, 2011, p. 11-35. Disponível em <http://www.academia.org.br/abl/media/Revista%20Brasileira%2069%20-%20BARAO%20DO%20RIO%20BRANCO.pdf>.

SANTOS, Luis Claudio. *O dia em que adiaram o Carnaval: política externa e a construção do Brasil*. São Paulo: UNESP, 2010.

DORATIOTO, Francisco. A política platina do Barão do Rio Branco. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 43, n. 2, p. 130-149, 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v43n2/v43n2a06.pdf>.

Pereira, Manoel (Org.). *Barão do Rio Branco: 100 anos de memória*. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em http://funag.gov.br/biblioteca/download/1007-Barao_do_Rio_Branco_-_100_anos_de_memoria.pdf.

CARDIM, Carlos Henrique; ALMINO, João (Orgs). *Rio Branco, a América do Sul e a modernização do Brasil*. Rio de Janeiro: FUNAG, 2002. Disponível em http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/RIOBRANCO_AmericaEaModer.pdf.

Caso 4 - O Tratado do ABC e a política brasileira na Bacia do Prata

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em https://drive.google.com/file/d/1d--yQ3JzJJdnHkBA_5d5tNGu16A4yJVo/view?usp=sharing

CONDURU, Guilherme. O subsistema americano, Rio Branco e o ABC. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 41, n. 2, p. 59-82, 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v41n2/v41n2a04.pdf>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

GUIMARÃES, Argeu. *Bolívar e o Brasil*. Rio de Janeiro: FUNAG, 2017. Disponível em <http://funag.gov.br/loja/download/1226-bolivar-e-o-brasil.pdf>.

DALIO, Danilo. The Vargas Administration and the Proposal of the ABC Pact: The Place of Peronist Argentina in Brazilian Foreign Policy. *Contexto Internacional*, v. 38, n. 2, 2016, p. 731-752. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v38n2/0102-8529-cint-38-02-00731.pdf>.

CISNEROS, Andrés; PIÑEIRO, Carlos. *Del ABC al Mercosur: la integración latinoamericana en la doctrina y praxis del peronismo*. Buenos Aires: Nuevohacer, 2002.

RECKZIEGEL, Ana Luiza. *O Pacto ABC: as relações Brasil-Argentina na década de 1950*. Passo Fundo: EDIUPF, 1996.

PAIKIN, Damián; PERROTTA, Daniela; PORCELLI, Emanuel. Pensamiento latinoamericano para la integración, *Crítica y Emancipación*, v. 15, 2016, p. 49-80. Disponível em http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20171019112058/CyE_N15.pdf.

BUENO, Clodoaldo; RAMANZINI JR, Haroldo; VIGEVANI, Tullo. Uma Perspectiva de Longo Período sobre a Integração Latino-americana Vista pelo Brasil. *Contexto internacional*, v. 36, n. 2, 2014, p. 549-583. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v36n2/0102-8529-cint-36-02-0549.pdf>.

Semana 9 – 2 fevereiro 2022

Caso 5 - O processo de anexação do Acre

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em https://drive.google.com/file/d/1MT5K_ZBZVPBQ_KGOERZxd7qu-jrCpA-d/view?usp=sharing

ANDRADE, José. Rui Barbosa e a política externa brasileira: considerações sobre a questão acreana e o Tratado de Petrópolis (1903). *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 1, p. 94-117, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v46n1/a05v46n1.pdf>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

Ver bibliografia indicada para o caso 3 acima.

KLEIN, DANIEL. Quando os seringueiros falam: o trabalho nos seringais e convocações para os combates pela posse do Acre no início do século XX. *Territórios e Fronteiras*, v. 11, p. 152-162, 2018. Disponível em <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/847-352352668-1-PB.pdf>.

CARNEIRO, Eduardo. *A fundação do Acre: um estudo sobre comemorações cívicas e abusos da história*. Tese de Doutorado em História Social, USP, 2014. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-15012015-174321/publico/2014_EduardoDeAraujoCarneiro_VCorr.pdf

SCHWARCZ, Lília; STARLING, Heloisa. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SOUZA, Carlos Alberto Alves de. *História do Acre: novos temas e nova abordagem*. Rio Branco: MM Paim, 2002.

TOCANTINS, Leandro. *Formação histórica do Acre*. Brasília: Senado Federal, 2001.

Caso 6: A mediação brasileira na Guerra do Chaco

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em https://drive.google.com/file/d/1Xcu5uQqaY_ki4uM3mVsykHr9tEZ50n-6/view

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. A Guerra do Chaco. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 41, n. 1, p. 162-197, 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v41n1/v41n1a08.pdf>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

ROUT JR, Leslie. *Politics of the Chaco Peace Conference, 1935-1939*. Austin: University of Texas Press, 1970.

SILVEIRA, Helder. A visão militar brasileira da Guerra do Chaco: projeção geopolítica e rivalidade internacional na América do Sul. *Antíteses*, v. 2, n. 4, 2009, p. 649-667. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/2740>.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

YEGROS, Ricardo; BREZZO, Liliana. História das Relações Internacionais do Paraguai. Brasília: FUNAG, 2013. Disponível em <http://funag.gov.br/loja/download/1072-historia-das-relacoes-internacionais-do-paraguai.pdf>.

Semana 10 – 9 fevereiro 2022

Caso 7 - Passagem brasileira pela I Guerra Mundial e pela Liga das Nações

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em <https://drive.google.com/file/d/1N4Wfu4QEWkoF22nENjiGwcqz1aT-VXaD/view>

BARACUHY, Braz. A crise da Liga das Nações de 1926: realismo neoclássico, multilateralismo e a natureza da política externa brasileira. *Contexto Internacional*, v. 28, n. 2, p. 355-397, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cint/v28n2/a02v28n2.pdf>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

SANTOS, Norma. Diplomacia e fiasco: repensando a participação brasileira na Liga das Nações: elementos para uma nova interpretação. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 46, n. 1, p. 87-112, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v46n2/v46n2a04.pdf>.

VINHOSA, Francisco Luiz. *O Brasil e a Primeira Guerra Mundial: a diplomacia brasileira e as grandes potências*. Rio de Janeiro: Bibliex, 1990.

Cadernos do Centro de História e Documentação Diplomática, ano 14, n. 26, 2015. Número especial com documentos diplomáticos sobre a atitude do Brasil na I Guerra Mundial. Disponível em http://funag.gov.br/loja/download/1137-Caderno_CHDD_26.pdf.

Cinema:

Feliz Natal (Joyeux Noël), França, 2005, direção de Christian Carion. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=XrdTzoMwmxs>

Caso 8 - O processo de entrada do Brasil na II Guerra Mundial

Material obrigatório:

Vídeo produzido pelos colegas disponível em <https://drive.google.com/file/d/1dB9ZGATyIXPUh83K3WcTtgzd2HCzUQiT/view>

PINHEIRO, Letícia. A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. *Revista USP*, v. 1, n. 26, p. 108-119, 1995. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/28153/29964>

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

SEITENFUS, Ricardo. *O Brasil vai à guerra: o processo do envolvimento brasileiro na Segunda Guerra Mundial*. 3. ed. Barueri: Manole, 2003. Primeira edição de 1985 publicada pela Editora Brasileira disponível em <https://bdor.sibi.ufri.br/bitstream/doc/470/1/GF%2022%20PDF%20-%20OCR%20-%20RED.pdf>

MOURA, Gerson. *Autonomia na Dependência: a Política Externa Brasileira de 1935 a 1942*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

Cinema:

Quinta Coluna. Direção de Carlos Reichel, Brasil, 2013. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=abJ9kLU2k_w&feature=youtu.be.

Anauê! O integralismo e o nazismo na região de Blumenau. Brasil, direção de Zeca Pires, 2018. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=srcitNSPXgQ>.

Indigènes (Dias de Glória), França e Argélia, direção de Rachid Buachareb, 2006. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=liolx14lcHQ>

Senta a Pua, Brasil, 1999, direção de Erik de Castro. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5DTROkLVpM4>.

Literatura:

AMADO, Jorge. *O cavaleiro da esperança: vida de Luís Carlos Prestes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BRUM, Eliane. *Coluna Prestes: o avesso da lenda*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1994.

MORAIS, Fernando. *Olga*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994 (versão para o cinema em 2004, direção de Jayme Monjardim).

Por que a guerra? Cartas entre Einsten e Freud, 1932. Disponível em <http://areas.fba.ul.pt/jpeneda/FreudEinstein.htm>.

Unidade 3. A busca brasileira pela inserção internacional no início da Guerra Fria (1945-1964)

Conteúdo programático

O surgimento do sistema bipolar e a posição brasileira

Política externa dos governos Dutra, Vargas, Juscelino, Jânio e Jango

Operação Pan-americana

Política externa independente

O golpe militar de 1964

Semana 11 – 16 fevereiro 2022

O intervalo democrático brasileiro e o contexto internacional

Material obrigatório:

SAULL, Richard. Locating the Global South in the Theorisation of the Cold War: Capitalist Development, Social Revolution and Geopolitical Conflict. *Third World Quarterly*, v. 26, n. 2, p. 253-280, 2005. Disponível no Moodle.

LÓPEZ-MAYA, Margarita. The Change in the Discourse of US-Latin American Relations from the End of the Second World War to the Beginning of the Cold War. *Review of International Political Economy*, v. 2, n. 1, p. 135-149, Winter 1995. Disponível no Moodle.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

GARCIA, Eugênio. De como o Brasil quase se tornou membro permanente do Conselho de Segurança da ONU em 1945. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 54, n. 1, p. 159-177, 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v54n1/v54n1a10.pdf>.

ALVES, Vágner. Ilusão desfeita: a “aliança especial” Brasil-Estados Unidos e o poder naval brasileiro durante e após a Segunda Guerra Mundial. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 1, p. 151-177, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v48n1/v48n1a06.pdf>.

VIZENTINI, Paulo. *Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula*. 3. ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2008.

SEITENFUS, Ricardo. *Para uma nova política externa brasileira*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1994.

ALBUQUERQUE, José Augusto et al. (Orgs.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. São Paulo: Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP/Cultura Editores Associados, 1996. Disponível em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5247805/mod_resource/content/1/Sessenta Anos de Politica Externa Brasil.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5247805/mod_resource/content/1/Sessenta_Anos_de_Politica_Externa_Brasil.pdf).

Cinema:

Morango e chocolate (Fresa y chocolate), 1994, Cuba, direção de Tomás Gutierrez Aléa e Juan Carlos Tabío.

Dr. Fantástico (Dr. Strangelove), 1964, EUA, direção de Stanley Kubrick.

Literatura:

VALIM, Alexandre. *Imagens vigiadas: cinema e Guerra Fria no Brasil, 1945-1954*. Maringá: UEM, 2010.

Semana 12 – 23 fevereiro

Política externa do governo Eurico Gaspar Dutra e do segundo governo Getúlio Vargas

Material obrigatório:

DALIO, Danilo; MIYAMOTO, Shigenoli. O Brasil e a conferência de Washington. *História*, v. 28, n. 2, 2009, p. 57-78. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/his/v28n2/04.pdf>.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

CARDOSO, Adalberto. Uma utopia brasileira: Vargas e a construção do estado de bem-estar numa sociedade estruturalmente desigual. *Dados*, v. 53, n. 4 2010, p.775-819. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/dados/v53n4/a01v53n4.pdf>.

IANNI, Octavio. *A Formação do Estado Populista na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MORAES, Francisco. *1932: a história invertida*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2018.

OZ, Amós. *Como curar um fanático*. São Paulo: Cia das Letras, 2016.

Vídeo *As relações Israel-Palestina e o papel da comunidade brasileira*, por Salem Nasser, 59min.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=IURNPQMIQRQ>;

Vídeo *Literatura e guerra: perspectivas israelenses*, por Amós Oz, 1h6min. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=liAGGoDi-Tc>.

FILKENSTEIN, Norman. *Gaza: an inquest into its martyrdom*. Oakland: University of California Press, 2018.

SAID, Edward. *A questão da Palestina*. São Paulo: UNESP, 2012.

Jornalismo:

La tragedia de Jerusalén y el apartheid israelí, 2021, disponível em

<https://www.nuso.org/articulo/la-tragedia-de-jerusalen-y-el-apartheid-israeli/>

Cinema:

Une bouteille à la mer (Uma garrafa no mar de Gaza), 2011, França/Israel, direção de Thierry Binisti. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=XQrJFQM7NZY>

Lemon Tree (O Limoeiro), 2008, Israel/França/Alemanha, direção de Eran Riklis.

Munich, 2005, EUA, direção de Steven Spielberg.

Quadrinhos:

SACCO, Joe. *Palestine*. Seattle: Fantagraphics books, 2002.

<https://www.companhiadasletras.com.br/autor.php?codigo=02841>

DESLILE, Guy. *Jerusalem: chronicles from the Holy City*. Quebec: Draw and Quartely, 2012.

<http://www.guydelisle.com/>

Música:

Milonga del moro judío, Jorge Drexler, Album Eco, 2004. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=4ARfp059NTM>

Semana 13 – 2 março 2022

Política externa do governo Juscelino Kubitschek e Operação Pan-americana

Material obrigatório:

Documentário *Os anos JK: uma trajetória política*, 1980, Brasil, direção de Silvio Tendler, 1h49min.

Disponível em http://www.youtube.com/watch?v=MfTo_Giw2Ps&feature=related.

LOUREIRO, Felipe. The Alliance For or Against Progress? US-Brazilian Financial Relations in the Early 1960s. *Journal of Latin American Studies*, v. 46, issue 2, p. 323-351, 2014. Disponível em

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4306804/mod_resource/content/1/alliance_for_or_against_progress_usbrazilian_financial_relations_in_the_early_1960s.pdf.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

SILVA, Alexandra. A política externa de JK: Operação Pan-americana. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 1992. Disponível em

<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/6597/799.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

MOURA, Gerson. Avanços e recuos: a política exterior de JK. In: GOMES, Ângela. *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro: FGV, 2002. p.41-66. Disponível em <https://pt.slideshare.net/mailhena/gomes-o-brasil-de-jk>.

PENNA FILHO, Pio. Política externa e desenvolvimento: o Brasil de JK. *Cena Internacional*, ano 4, n. 1, 2002, p. 189-208. Disponível em https://ia800601.us.archive.org/19/items/Cena20021/Cena_2002_1.pdf.

Cinema:

Contrerrâneos velhos de guerra, direção de Vladimir Carvalho, Brasil, 1991. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=iDcz3Uw21wI>

Semana 14 – 9 março 2022

Política externa dos governos Jânio Quadros e João Goulart e a Política Externa Independente

Material obrigatório:

Documentário *Jango*, 1984, Brasil, direção de Silvio Tandler, 1h54min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1O4SZQZ-ikk>.

CASTRO, Araújo. Desarmamento, Descolonização e Desenvolvimento. In: AMADO, Rodrigo (Org.). *Araújo Castro*. Brasília: EdUnB, 1982. p. 25-42. Disponível no Moodle.

Material complementar (para quem quiser aprofundar o assunto):

FRANCHINI NETO, Hélio. A Política Externa Independente em ação: a Conferência de Punta del Este de 1962. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 48, n. 2, p. 129-151, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v48n2/a07v48n2.pdf>.

VARGAS, João Augusto. Um mundo que também é nosso: o pensamento e a trajetória diplomática de Araújo Castro. Brasília: FUNAG, 2013. Disponível em <http://funag.gov.br/loja/download/1074-um-mundo-que-tambem-e-nosso.pdf>.

GRILL, Igor. As múltiplas notabilidades de Afonso Arinos: biografias, memórias e a condição de elite no Brasil do século XX. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, n. 54, 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v23n54/0104-4478-rsocp-23-54-0021.pdf>.

LOUREIRO, Felipe. *Empresários, trabalhadores e grupos de interesse: a política econômica nos governos Jânio Quadros e João Goulart, 1961-1964*. Marília: UNESP, 2017. Tese disponível em http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-22082012-105827/publico/2012_FelipePereiraLoureiro_VRev.pdf.

SILVA, Juremir. *Jango: a vida e a morte no exílio*. Porto Alegre: L&PM, 2013.

AFFONSO, Almino. *1964 na visão do Ministro do Trabalho de João Goulart*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2014.

Vídeo entrevista com Almino Affonso, Ministro do Trabalho no governo Jango, sobre os bastidores do golpe militar de 1964, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=m6CopsjVNsM>.

LOUREIRO, Felipe; GUIMARÃES, Feliciano; SCHOR, Adriana. Public opinion and foreign policy in João Goulart's Brazil (1961-1964): Coherence between national and foreign policy perceptions? *Revista Brasileira de Política Internacional*, v.58, n. 2, 2015, p. 98-118. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbpi/v58n2/0034-7329-rbpi-58-02-00098.pdf>.

QUADROS, Jânio. Brazil's new foreign policy. *Foreign Affairs*, v. 40, n. 1, 1961, p. 19-27.

DANTAS, San Tiago. *Política Externa Independente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LOUREIRO, Felipe et al. A pericentric Punta del Este: Cuba's failed attempt to join the Latin American Free Trade Area (LAFTA) and the limits of Brazil's independent foreign policy. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v.61, n. 2, 2018, e003. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v61n2/1983-3121-rbpi-61-2-e003.pdf>.

WROBEL, Paulo. Aspectos da política externa independente: a questão do desarmamento e o caso de Cuba. *Estudos Históricos*, v. 6, n. 12, 1993, p. 191-209. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1961/1100>.

GRAHAM, Allison. The Cuban Missile Crisis at 50. *Foreign Affairs*, v. 91, issue 4, 2012, p. 11-16.

VIZENTINI, Paulo. Relações exteriores do Brasil (1945-1964): o nacionalismo e a política externa independente. Petrópolis: Vozes, 2004.

FARIAS, Deborah. Contextualizando a invasão à Baía dos Porcos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 1, p. 105-122, 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v51n1/a06v51n1.pdf>.

Cinema:

O dia que durou 21 anos, 2011, Brasil, direção de Camilo Tavares. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ltawI64zBEo>

Semana 15 – 16 março

Comentários sobre as avaliações
Divulgação das notas aos estudantes

Semana 16 – 23 março

Recuperação: questões escritas dissertativas sobre todo o material de consulta obrigatória do semestre a serem respondidas e entregues em 24h pelo Moodle.
Entrega e registro de notas